

## IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

### Nível de emprego contrai-se pelo ritmo mais rápido desde meados de 2017

#### PONTOS-CHAVE

Corte de empregos se prolonga até julho

Volume de produção cai pela primeira vez em mais de um ano...

...apesar do aumento consecutivo das vendas

As condições operacionais na economia industrial brasileira pioraram marginalmente no início do terceiro trimestre, com o volume de produção caindo pela primeira vez desde junho de 2018. As empresas cortaram despesas diminuindo o número de funcionários e a quantidade de compras de insumos devido a dificuldades financeiras e demanda contida. Além disso, o otimismo em relação aos negócios atingiu um recorde de baixa de vinte e um meses. As conclusões positivas dos resultados do PMI mais recente vieram da desaceleração das taxas de inflação e do crescimento sustentado de novos trabalhos.

O Índice Gerente de Compras™ PMI® da Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, divulgou abaixo da marca crucial de 50,0 que separa crescimento de contração pela primeira vez em treze meses. Ao baixar de 51,0 em junho para 49,9 em julho, o valor mais recente foi indicativo de uma deterioração fracionária na saúde do setor.

O volume de produção diminuiu no início do terceiro trimestre, pondo um ponto final numa sequência de expansão de doze meses. As empresas que relataram um volume mais baixo de produção mencionaram o enfraquecimento da demanda básica assim como problemas políticos e econômicos como causas.

A quantidade de entrada de novos trabalhos, por outro lado, aumentou pelo segundo mês consecutivo. O ritmo de expansão foi modesto e basicamente semelhante ao de junho. Os dados básicos sugeriram ganhos de vendas no mercado interno, com as exportações diminuindo pelo oitavo mês consecutivo e por um ritmo sólido. Segundo as empresas monitoradas, a demanda proveniente dos mercados emergentes enfraqueceu, com a Argentina e o Paraguai sendo especificamente mencionados.

Foram registrados cortes de empregos pelo terceiro mês consecutivo em julho, com o nível de contração sendo o mais acentuado desde

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



meados de 2017. Os produtores de mercadorias citaram problemas de fluxo de caixa, terceirização, demissões e demanda fraca como razões dessa queda.

Também foi registrada uma redução na compra de insumos em julho, após o retorno ao crescimento observado em junho. Em vários casos, os entrevistados indicaram não terem necessitado de quantidades adicionais de matérias-primas e de itens semiacabados.

Como resultado, os estoques de insumos diminuiram no início do terceiro trimestre. Embora tenha sido modesta, a queda foi a primeira desde janeiro. Ao mesmo tempo, os estoques de produtos acabados cresceram devido ao enfraquecimento das vendas e ao atendimento de pedidos em atrasos.

Os custos de insumos continuaram a aumentar, o que os entrevistados da pesquisa atribuíram à moeda fraca. Porém, a inflação moderou-se e atingiu um recorde de baixa de seis meses em julho, contida pelos preços baixos do diesel e pelo excesso de oferta de alguns itens.

Ao mesmo tempo, os preços de fábrica cresceram pelo ritmo mais lento em vinte e dois meses. Embora algumas empresas tenham aumentado suas taxas para proteger as margens de lucro, outras as diminuíram devido ao ambiente competitivo e a iniciativas para aumentar as vendas.

Preocupações com cargas tributárias, com desemprego elevado e com condições econômicas desafiadoras restringiram o sentimento em relação aos negócios em julho. Como um todo, o grau de otimismo atingiu um recorde de baixa de vinte e um meses. Contudo, algumas empresas se sentiram otimistas de que reformas públicas e uma recuperação econômica levem ao crescimento da produção no próximo ano.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

*“As condições operacionais no setor industrial do Brasil permaneceram voláteis, com o PMI ganhando impulso em junho, mas caindo em julho. As pressões no setor resultaram de uma combinação de problemas econômicos e políticos, de uma demanda interna contida, de exportações fracas, de capacidade ociosa e de medidas para redução de custos.*

*Observamos algumas divergências entre o PMI e os dados oficiais da produção industrial nos últimos meses. No início de 2019, o PMI indicou um crescimento sólido da produção, enquanto que os dados oficiais destacaram uma contração. Este último refletiu o colapso da barragem em Brumadinho no início do ano, com a mineração sendo excluída da pesquisa do setor industrial. O salto no crescimento de ano para ano da produção industrial em maio deveu-se aos efeitos de base resultantes de um mês de maio fraco em 2018, quando o Brasil ficou parado por uma greve dos caminhoneiros.*

*Embora as fábricas tenham registrado um crescimento de vendas em julho, a recuperação permaneceu fraca e não conseguiu elevar o volume de produção, as compras de insumos e os níveis de empregos. Isso sugere que as empresas estão em dúvida a respeito de uma recuperação sustentada na demanda e preveem desafios adicionais à frente. De fato, o grau de otimismo caiu e atingiu o seu nível mais baixo desde outubro de 2017.”*

## CONTATO

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Principal Economist  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Corporate Communications  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

### Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Julho 2019 - os dados foram coletados entre 12 e 24 de julho 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

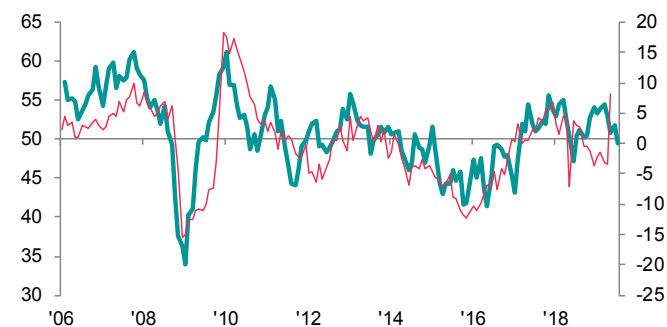
Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

### Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

### Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.